

Mais da metade dos clientes do Crediamigo escapou da linha de pobreza

(Não Assinado)

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas conclui que programa do Banco do Nordeste tem excelente qualidade, com escala, sustentabilidade e retorno privado aos clientes

Da Assessoria do BNB

Rio de Janeiro - Mais da metade (60,8%) dos clientes do Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste, Crediamigo, saíram da linha da pobreza e deixaram para trás sua condição de miserabilidade. Esta foi apenas uma das conclusões do Estudo do Perfil Sócio-Econômico dos Clientes do Crediamigo do BNB, elaborado pelo chefe do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV), professor Marcelo Neri.

Para falar de sua pesquisa, disponível no endereço <http://www.fgv.br/cps/crediamigo>, e do impacto de programas sociais e de microcrédito na economia nordestina, Marcelo Neri concedeu entrevista coletiva na manhã desta quinta-feira (13) no auditório da FGV no Rio de Janeiro. O estudo descreve e analisa quantitativamente a atuação do Programa Crediamigo, a partir de uma base de dados composta pelas pesquisas da Economia Informal Urbana (Ecinf) de 1997 e 2003, utilizando regressões logísticas e o método de diferenças em diferenças.

“Quem quiser conhecer uma experiência de microcrédito de excelente qualidade com escala, sustentabilidade, retorno privado aos clientes, que chega às mulheres e aos pobres e, portanto tem consequência social, não é preciso sair do País. Basta visitar o Crediamigo. Apesar de pouco conhecido do público doméstico, o programa não deixa nada a dever às melhores iniciativas internacionais. O Crediamigo, em função dessas características e por adotar a metodologia de aval solidário, é o Autentico Grammen Bank brasileiro”, afirma Marcelo, comparando o Programa à experiência ícone de microcrédito em Bangladesh, que ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 2006.

Linha da pobreza

O professor da FGV informa que a velocidade média de saída da linha da pobreza para os clientes do Crediamigo é de 7% a 8%. Segundo ele, a probabilidade de um cliente do Programa ultrapassar a linha da pobreza aumenta consideravelmente a cada seis meses, quando ele se mantém como cliente ativo, e mais ainda quando permanece mais de cinco anos no Programa. Para os clientes novatos, a probabilidade varia de 35,72% a 40,69%, dependendo da linha utilizada.

Marcelo Neri garante que o Crediamigo é o grande responsável pelo sucesso do microcrédito na Região Nordeste, cujas taxas de crescimento são superiores às brasileiras.

Ele informa que, comparando os resultados das duas pesquisas ECINF, publicadas pelo IBGE em 1997 e 2003, o acesso ao crédito na Região Nordeste subiu de 3,97% para 6,27%, enquanto nas outras áreas urbanas brasileiras passou de 5,34% para 5,99%. Para ele, estes resultados consolidam a atuação do Programa, que ocupa atualmente 60% do mercado nacional de microcrédito orientado.

Histórico

Há 10 anos em atuação, o Crediamigo já contratou mais de 4 milhões de operações de microcrédito, já tendo atendido mais de 766,5 mil clientes. Somente no ano passado, foram desembolsados R\$ 794,2 milhões, distribuídos em 824,7 mil microempréstimos.

Se for considerado o tempo da atual gestão, iniciada em janeiro de 2003, estes números sobem para R\$ 2,7 bilhões e 3 milhões de empréstimos, respectivamente, na posição de dezembro de 2007.

O Programa oferece serviços financeiros e assessoria empresarial, utilizando metodologia de concessão do crédito baseada no aval solidário, contribuindo para o desenvolvimento do setor microempresarial, assegurando novas oportunidades de ocupação e renda, de forma sustentável, oportuna, adequada e de fácil acesso.

Serviço:

Banco do Nordeste do Brasil S/A
Superintendência Estadual da Bahia
Assessoria de Comunicação Social
Telefones - (71) 3344-7554/7560 e 8194-8587

